# Cabo Verde — Ficha

12.º Ano | Literaturas de Língua Portuguesa | 3 páginas

> **Competências que desenvolve:** Conhecer obras de Cabo Verde — meninos nas ilhas, insularidade e emigração, realidade urbana — e contextualizá-las no paradigma cabo-verdiano.

## 1. Verdadeiro ou Falso

a) Em Cabo Verde, a insularidade molda a escrita. → ____

b) A emigração é um dos grandes temas da literatura cabo-verdiana. → ____

c) A revista *Claridade* (1936) abriu o movimento moderno cabo-verdiano. → ____

d) A realidade urbana não interessa à literatura das ilhas. → ____

## 2. Completar

a) A revista que fundou o movimento moderno chama-se _____.

b) *Os Dois Meninos*, retrato de meninos nas ilhas, é de _____.

c) O preço da _____ e a emigração são eixos do AE para Cabo Verde.

## 3. Escolha múltipla

a) A insularidade significa: a) viver rodeado de mar, com poucas saídas b) viver no deserto c) viver numa capital continental

b) A emigração na literatura cabo-verdiana é sobretudo: a) partida que divide famílias b) viagem de férias c) troca comercial

c) A morna é: a) forma musical que dialoga com a literatura b) género dramático c) escola de navegação

## 4. Liga cada nome ao contributo

a) Baltazar Lopes — ___ b) *Claridade* (1936) — ___ c) Cesária Évora — ___

1) revista que fundou o movimento moderno · 2) voz que levou a morna pelo mundo · 3) *Os Dois Meninos*

## 5. Resposta curta

a) Porque é que a insularidade é um «preço» e não um presente? b) Como entra a realidade urbana nas ilhas? — ___

© 2026 Estudantices

## 6. Leitura e interpretação

**«Num conto de Baltazar Lopes, dois meninos crescem em São Vicente: as ruas da cidade ensinam-lhes o que a escola não dá, e a amizade divide-os quando um parte.»**

**a) Que eixo do AE este texto ilustra? — ___**

**b) Que perguntas de leitura farias ao texto? — ___**

**c) Com que obra de um arquipélago lusófono o compararias? — ___**

## 7. Contexto e obra

**a) Porque é que a economia da ilha (mar, seca, migração) entra na literatura? — ___**

**b) Como é que a cidade e o desenvolvimento mudam os temas do conto e do romance? — ___**

## 8. Oralidade e outras artes

**a) Que formas da oralidade cabo-verdiana a literatura recolhe e recria? — ___**

**b) Como é que a morna dialoga com os textos escritos? — ___**

## 9. Verdadeiro ou Falso — consolidação

**a) Ilhas significam ausência de história. → ____**

**b) A emigração divide famílias entre a ilha e a diáspora. → ____**

**c) Comparar dois arquipélogos exige os seus contextos próprios. → ____**

## 10. Produção escrita

**Escreve 6 a 8 linhas sobre um eixo de Cabo Verde (meninos, insularidade ou cidade): uma obra, um autor e o contexto.**

© 2026 Estudantices

# Soluções

**1.** a) T · b) T · c) T · d) F — a cidade e as marcas do desenvolvimento são eixo do AE.

**2.** a) *Claridade* b) Baltazar Lopes c) insularidade

**3.** a) a) b) a) c) a)

**4.** a)-3 b)-1 c)-2

**5.** a) Porque a mar isola, fixa e obriga a partir: tudo o que a ilha dá custa distância — é esse o preço que a escrita explora. b) Pela Praia e outras cidades: o crescimento urbano, o trabalho e o desenvolvimento trazem novos conflitos ao conto e ao romance.

**6.** a) As histórias de meninos nas ilhas. b) Ex.: que aprendizagem fazem os meninos fora da escola? que força dividi-los? o que a partida muda na cidade? c) Com uma obra de São Tomé e Príncipe: ambas são arquipélogos onde a infância e a partida se jogam em espaços pequenos — mas cada uma com a sua história de roças, colónia e migração.

**7.** a) Porque a vida da ilha depende do mar e da chuva: quando falham, escreve-se a partida, a espera e a memória. b) A cidade concentra novos antagonismos — trabalho, promessa de futuro e desigualdade — e com eles a escrita alarga os seus temas.

**8.** a) Cantigas, provérbios, crendices e narrativas que a tradição conservava, agora recriadas em português. b) A morna canta a partida, a ausência e a terra — os mesmos motivos da prosa e da poesia, por isso os textos e as canções se explicam mutuamente (relação interartística).

**9.** a) F — as ilhas têm histórias densas, feitas de mar e de encontros. b) T · c) T.

**10.** (Modelo) «Em *Os Dois Meninos*, Baltazar Lopes conta a infância em São Vicente: os meninos crescem entre a cidade e o mar, e o que se aprende nas ruas pesa tanto como a escola. A partida de um deles é a primeira emigração — e já o tema maior da literatura cabo-verdiana. O contexto de uma ilha pequena, com economia frágil, explica por que razão a separação é, nestes textos, uma experiência coletiva.»

© 2026 Estudantices